

A incrível aventura de Agnes Sabida e Joana Destemida
Elis Ferreira, Gheysla Nascimento, Paula Oliveira, Teatro da Pedra

Dramática Iberoamericana para la infancia y la juventud N° 54
CELCIT - ATINA - RED IBEROAMERICANA de ASSITEJ

A incrível aventura de Agnes Sabida e Joana Destemida

Elis Ferreira, Gheysla Nascimento, Paula Oliveira, Teatro Pedra
(Brasil)

Teatro de actrices y actores: 8 Atrizes - 3 Atores
Edad de público sugerida: 7+

PERSONAGENS

AGNES

JOANA

AVÓ

(Dentro da brincadeira, as meninas e a AVÓ vivem os outros seguintes personagens)

NEFASTOS

RAINHA DAS FORMIGAS

GUARDIA DO MURO

PRU

GIGANTE

BRUXA MÁ

RAINHA DAS BRUXAS

HOMEM MAL EDUCADO

MULHER MAL EDUCADA

CENÁRIO

Porão da casa da Avó com vários objetos em desuso, araras de roupas, caixotes de madeira, tecidos velhos, cavaletes com quadros cobertos, guarda chuvas velhos, fotografias, bonecas e outros. O acesso ao porão é por uma escada no fundo do cenário.

CENA 1: Meninas brincando

(Agnes entra em cena descendo as escadas e se esconde enquanto Joana está fora de cena contando).

JOANA

... 26, 27, 28, 29, 30! Já vou! Ei! Eu vi que você desceu *(descendo as escadas e entrando em cena)*. O que você veio fazer aqui embaixo?! Agnes! *(procura Agnes)*
(Quando Joana está próxima ao centro do palco, Agnes a assusta ao mostrar o que descobriu).

AGNES

Olha o que eu achei!

JOANA

O que é isso?

AGNES

É a caixa da vó, ela sempre fica olhando o que tem dentro dela com os olhos cheios de lágrimas! Semana passada mesmo ela estava olhando...

JOANA

Então deve ser muito importante. Vamos guardar!

AGNES

Não... vamos abrir! Você não está curiosa?

JOANA

Olha! Quem é essa? *(pegando uma foto)*

AGNES

É a vó.

JOANA

(Lendo o que está escrito atrás da foto) Para Teodoro com amor.

AGNES

Ih, Teodoro não é o vô, não. *(pegando o lenço)* Eu me lembro dela com esse lenço. Ela usava assim ó, *(veste o lenço)* com um nó no pescoço. Ficava elegante!

JOANA

(pegando o relógio) Hum, não está funcionando.

AGNES

(pegando o sapatinho) Ai, olha que pequenininho!

JOANA

De quem era?

AGNES

Não sei! Acho que da minha mãe.

JOANA

(pegando uma boneca) Olha!

AGNES

Que lindinha! *(Agnes pega a varinha e aponta para Joana)*

JOANA

O que é isso?

AGNES

Olhe fixamente para a ponta desta varinha porque agora eu vou te transformar em um macaco!

JOANA

(imita macaco)

AGNES

Agora você é um pássaro!

JOANA

(Imita um pássaro e some atrás das caixas)

AGNES

Cadê você? Ei, aparece!

JOANA

Pegue sua espada. Eu não enfrentarei alguém em desvantagem. *(joga uma guarda-chuva para Agnes e as duas lutam)*

AGNES

Ai, você me feriu! Como dói!

JOANA

(Joana se aproxima dela com apreensão) Você está bem?

AGNES

Estou, a gente está brincando, não é?

JOANA

Diga suas últimas palavras!

AGNES

Ai, ai, ai! *(faz gesto como se sua perna estivesse muito machucada)*

AVÓ

(aparece) Crianças! Posso saber o que vocês estão fazendo aqui embaixo?

AGNES

Ô vó! A gente está só brincando!

AVÓ

Mas justo aqui? Tem tanto lugar lá em cima. Aqui está tudo tão empoeirado!

JOANA

Mas é que aqui é muito legal!

AVÓ

Eu trouxe um lanche pra vocês. E já vi que andaram mexendo na minha caixa. Podem guardar tudo! *(As meninas guardam os objetos que haviam tirado da caixa: lenço, fotografia, boneca, relógio e varinha)*

AGNES

Vó, conta aquela história?

AVÓ

Qual história?

AGNES

Aquela das valentes meninas que partiram em uma grande aventura para salvar a rainha!

AVÓ

Mas de novo?!

JOANA

Sim. De novo.

AVÓ

Está bem...Mas hoje vocês vão me ajudar. Como é mesmo que ela começa?

JOANA

Começa do começo!

AVÓ

E como é mesmo o começo?!

AGNES

Ah! Começa vó!

AVÓ

Como começa o começo?

(As duas meninas cantam e tocam uma música usando instrumentos encontrados no porão. A música brinca com a ideia de ser o começo de tudo.)

CENA 2: A história narrada

AVÓ

Há muitos e muitos anos existiu um reino chamado Reino dos Gerânios que era governado pela bondosa rainha Astúcia e pelo dedicado rei Amaranthus *(a Avó descobre dois quadros com pinturas que representarão o rei e a rainha)*. Esse era um lugar de muita alegria. As pessoas gostavam de se encontrar no fim da tarde para ouvir histórias, cantar e bailar.

AGNES

Até que um dia, apareceu nos arredores do reino um homem terrível...

JOANA

...ele era muito malvado e tinha muita inveja da felicidade do reino dos Gerânios.

AGNES

Ele não era só malvado, ele era asqueroso!

JOANA

Covarde!

AGNES

Horroroso!

JOANA

Maldoso!

AGNES

Mentiroso!

JOANA

Feio!

AGNES

Fedorento!

AGNES e JOANA

Era o temível Nefastos!

AVÓ (como Nefastos)

Eu, o todo poderoso, ordeno: invadam o Reino dos Gerânios! Sequestrem a Rainha Astúcia e a prendam no alto de uma torre (*Agnes coloca as grades no quadro da Rainha Astúcia e Joana cobre o quadro do Rei Amaranthus com pano preto*) Com a prisão da Rainha Astúcia, o Rei Amaranthus caiu em um sono profundo tamanha sua tristeza.

AVÓ

E a partir daquele dia, por todo o Reino, uma névoa cinza e fria se instaurou trazendo tristeza e dor a quase todos do Reino dos Gerânios. (*meninas adormecem*)

O que NEFASTOS não sabia é que ali viviam duas corajosas meninas que decidiram, cada uma a seu modo, enfrentar aquele desafio. Uma trazia a sabedoria ancestral das bruxas, havia sido criada para conhecer os sinais da natureza e viver em harmonia com ela. A outra sempre teve por inspiração as mulheres guerreiras que lutavam em grandes batalhas e salvavam suas famílias. Mesmo sendo tão diferentes elas logo perceberam que juntas poderiam mudar os rumos dessa história! E assim, Agnes Sabida e Joana Destemida partiram para uma incrível aventura! (*A Avó sai deixando o livro e a espada na escada e as meninas acordam.*)

CENA 3: Preparação

JOANA

Ei, lembra! Você está lembrada que dia é hoje?

AGNES

Sim, estou.

JOANA

Então mais tarde a gente se encontra aqui.

AGNES

Está bem.

AGNES

(Agnes realiza seu ritual de preparação para a aventura ao som de um tambor tocado pela Avó fora da cena. O toque tem um clima místico. Neste momento, Joana pegou uma roupa na arara para se transformar em Joana Destemida.)

Eu peço a força da terra que cura e que acalma. A leveza e agilidade do ar, do vento que percorre caminhos com rapidez e destreza. A pureza e a clareza da água que me limpa, que me banha e me renova as energias e me livra de todo mal. E o movimento do fogo, a energia de transformação do fogo que me traz coragem para seguir firme no meu propósito. Oh mãe, que eu saiba honrar o ventre de onde vim, o ventre onde estou e o ventre que há em mim. E que a deusa me guie e proteja nessa grande aventura!

JOANA

(Joana realiza seu ritual de preparação para a aventura ao som de um tambor tocado pela Avó fora da cena. O toque tem um clima de aventura. Neste momento, Agnes pegou uma roupa na arara para se transformar em Agnes Sabida.)

Eu clamo pela justiça, pois sou justa. Eu clamo pela verdade, pois sou verdadeira. Eu clamo pela sabedoria, pois sou a sabedoria. Eu clamo pela vitória, pois sou a vitória. Eu clamo pela razão abençoada, pela inspiração divina, Palas Athena, Metis, Nike. Eu clamo pela guerreira das guerreiras, pela sábia das sábias, a justa das justas. Para que defenda meu espaço sagrado e minha vida, meu corpo, minha mente, meu espírito. Para que meus inimigos, tendo pés, não me alcancem, tendo mãos, não me peguem, tendo olhos, não me vejam e nem em pensamento eles possam me fazer mal. Que eles sejam expulsos do meu território e não voltem jamais. Clamo para que minhas fronteiras sejam protegidas. Clamo a elas para que minha espada seja certa, meu escudo seja rápido e meu elmo defenda minha coroa. E que eu dance a sagrada melodia da vitória e da paz. Com gratidão, assim seja, agora e sempre.

AGNES e JOANA

A Gente não pode esquecer de nada!*(começam a vasculhar no porão)*

AGNES

Um colar! *(encontrando um colar)* Vai me servir como amuleto e me trará sorte nos encontros.

JOANA

Uma bússola *(pega o relógio que estava na caixa da Avó)* para me guiar pelo caminho.

AGNES

A minha varinha. *(pega a varinha na caixa da Avó)* Infalível!

JOANA

Minhas bombas de fogo. *(pega um saco de estalinhos que encontrou em cima de uma das caixas)* Imprescindíveis!

AGNES

Pão, caso eu sinta fome. *(pegando o lanche que a Avó tinha deixado para elas)*

JOANA

Água, a gente não sabe se vai encontrar. *(pegando a garrafa que a Avó tinha deixado para elas)*

AGNES

E para as horas mais importantes... *(Agnes pega o livro)*

JOANA

E para as horas mais importantes... *(Joana Pega a espada)*

CENA 4: Trajetória das duas meninas

AGNES

Eu estou pronta e você?

JOANA

Eu também. Pra onde a gente vai?

AGNES

(olha no livro) Aqui está dizendo que a gente deve ir para o norte. Mas eu ainda não consigo ver as estrelas. Não sei se o norte é pra cá ou pra cá.

JOANA

(olhando o relógio que está servindo como bússola na brincadeira) É pra cá!

AGNES

Cuidado, Joana!

JOANA

Tudo bem, a gente está indo devagar.

AGNES

Mas a gente nunca passou por este caminho.

JOANA

Vem!

(As meninas fazem uma trajetória imaginária usando os espaços vazios do porão e também seus objetos grandes. Durante essa trajetória elas tocam e cantam uma música, também com a ajuda da Avó, até decidirem parar para descansar. A música começa mais lenta demonstrando uma certa apreensão no caminho e depois torna-se mais pulsante e alegre.)

AGNES

Acho que aqui é um bom lugar pra gente descansar. *(Sentam-se)*

JOANA

Sim! Vamos aproveitar pra comer e beber. Toma! *(dá água para Agnes).*

AGNES

Quer? *(oferece pão para Joana).*

JOANA
Pode comer tudo?

AGNES
Não, Joana! A gente tá só no começo, não sabe se vai precisar de comida mais tarde.

JOANA
Tá bom!
(Aparece um pássaro manipulado pela Avó e dá um primeiro rasante nas meninas. Trata-se de uma biruta enfeitada.)

AGNES e JOANA
Ah! *(Segundo rasante nas meninas)*

AGNES e JOANA
Ah! *(as duas se protegem).*

AGNES
Cuidado!

JOANA
Não se preocupe Agnes! Se proteja que eu vou enfrentá-lo.

AGNES
Não! Calma, Joana! Ele só está assustado. Ei! Psiu! Psiu! Vem cá, vem cá! *(tira uma mensagem da pata do pássaro.)* Olha isso, Joana! Estava preso na patinha dele.

JOANA
É uma mensagem da rainha Astúcia.

AGNES
Vamos ler!

JOANA
Aqui diz:

“O tempo está se esgotando
e o pior prestes a acontecer.
Se até a próxima lua cheia a ajuda não chegar
Todo o reino irá fenecer.”

AGNES
A gente precisa andar mais rápido. Nós vamos pela floresta.

JOANA
Vai na frente que você conhece melhor o caminho.

AGNES
Tá bom! É por aqui.
(As meninas atravessam a arara de roupas e a manipulam enquanto fazem sons da noite na floresta e de bichos.)

JOANA

Nossa quanto bicho tem aqui!

AGNES

Se a gente não mexer com eles, eles não mexem com a gente. Os animais só atacam para se proteger.

(Agnes faz som de uivo.)

JOANA

Isso é um lobo? Eu treinei para enfrentar gente e não bicho.

AGNES

É. Mas não preocupa que ele está longe ainda.

JOANA

Nós estamos chegando?

AGNES

Aqui a mata fica mais fechada. Vamos bem juntas.

JOANA

Tá.

(As duas atravessam a arara mais uma vez e caem entre panos e caixas que serão um grande formigueiro. Por um tempos elas se movimentam embaixo desses panos como que perdidas.)

CENA 5: Formigueiro

JOANA

(Colocando somente a cabeça para fora do pano) Ai, você tá bem?

AGNES

Sim, e você?

AGNES

Estou. Mas que lugar é esse? Parece um túnel!

AGNES

Um túnel não, parece um labirinto. Olha quantos caminhos!

JOANA

E pra onde será que a gente tem que ir?

AGNES

Não sei, vamos achar a saída! *(Agnes e Joana que haviam tirado somente a cabeça de dentro de um grande pano voltam a sumir dentro dele procurando a saída.)*

AGNES

(Colocando novamente somente a cabeça para fora do pano) Encontrou a saída?

JOANA

Não. Estamos mais perdidas ainda.

JOANA
Ai!

AGNES
Ai!

JOANA
Elas são ágeis!

AGNES
São velozes!

JOANA
São muitas.

AGNES
São ferozes!

AGNES e JOANA
São Formigas!!! Ai! Ai! Ai! Ai! Ai!

AVÓ
(como RAINHA DAS FORMIGAS)
(A AVÓ surge por um buraco no meio do pano em que as meninas estão. Ela usa uma roupa feita com coisas encontradas no porão.)
Acalmem-se meninas! Se elas avançam é porque sentiram o cheiro de algum alimento. A culpa é de você. Afinal, vocês que adentraram nosso formigueiro!

JOANA
Quem é você?

RAINHA DAS FORMIGAS
Eu sou a Rainha das formigas e em tempos como esses não devemos bobear. Ao menor sinal de alimento, agimos! Estamos todas preocupadas e com fome. As terras lá de cima sempre foram tão abundantes em frutos, sementes, água... e de repente foi tudo acabando, acabando... hoje em dia muitas de nós brigam por qualquer pedacinho de alimento que encontramos. Vocês repararam como lá em cima está tudo cinza e ficando cada dia mais triste e frio? Não estamos encontrando alimento suficiente para alimentar o formigueiro! E isso é horrível! Vocês já passaram fome?

AGNES
Pode ficar com a nossa comida para vocês.

RAINHA DAS FORMIGAS
Muito obrigada! Essa comida vai nos alimentar por alguns dias.

JOANA
Nós estamos em uma missão muito importante. Estamos a caminho do castelo, pois vamos salvar a rainha Astúcia.

AGNES

Assim que a gente sair daqui. Como que faz?

RAINHA DAS FORMIGAS

Mas com gosto eu lhes digo: nossa casa é realmente muito engenhosa, mas para saída encontrar podem aquele túnel tomar! Sigam aquelas formiguinhas andando em fila sempre em frente e com cuidado. Quem está deixando tudo cinza pode querer vos capturar! Mas nunca se esqueçam que têm aliadas importantes. Nós estamos em todo lugar! E, se precisarem da nossa ajuda, basta dizerem: valei-me Rainha das formigas! E nós apareceremos.

AGNES e JOANA

Muito obrigada, Rainha das formigas! Até mais!

AGNES

Vamos?

JOANA

Vamos! *(as duas somem no pano)*

CENA 6: O Muro

AVÓ

Agnes e Joana conseguiram finalmente sair do formigueiro e seguiram pela floresta. Andaram por um longo caminho sempre juntas. *(Durante a narração a AVÓ vai recolhendo objetos que foram ficando jogados e vai guardando-os. Em seguida, arrasta a arara de roupas posicionando-a no centro do palco para formar o muro.)*

Elas caminharam até se depararem com o muro, enorme, construído pelo Nefastos para cercar todo o Reino, pois ele tinha muito medo que alguém entrasse lá e tomasse o seu trono.

JOANA

Eu não estou conseguindo ver, Agnes, sobe mais! Não dá, vamos ter que derrubá-lo.

AGNES

Derrubar não. Para atravessar o muro a gente tem que acordar a guardiã dele. Ela nos fará várias perguntas e dizem que, se não soubermos respondê-las, ela é capaz de nos engolir inteiras.

JOANA

Minha nossa! E como a gente faz pra ela aparecer?

AVÓ (como Guardiã do muro)

(As meninas estão de uma lado da arara e a Avó do outro aparecendo por cima da mesma.)

Quem está aí? Quem ousa se aproximar do muro construído por Nefastos, meu querido mestre?

JOANA

Somos nós.

AGNES

Agnes Sabida.

JOANA

E Joana Destemida.

GUARDIA DO MURO

E o que vocês querem?

JOANA

Nós queremos passar.

GUARDIA DO MURO

Passar? ha ha ha ha Duvido muito que vocês consigam passar por aqui.

AGNES

Pois saiba que nós estamos preparadas e sabemos que você deve fazer as perguntas e se a gente responder todas você tem que deixar a gente passar.

GUARDIA DO MURO

Estão se achando muito espertinhas, não é mesmo?! Pois então vamos ver: conhecem montanha sem pedra, pé sem dedo, céu sem pássaro, água sem peixe e cidade sem governo, conhecem?

AGNES

Uma montanha de terra não tem pedras.

JOANA

Pé de mesa não tem dedo.

AGNES

No céu da boca pássaro não voa.

JOANA

A água do poço é sem peixe.

AGNES

Uma cidade abandonada não tem prefeito.

GUARDIA DO MURO

Ora bolas! Mas eu ainda não acabei. O que é esquerda e direita?

AGNES

O Leste e o oeste.

GUARDIA DO MURO

O que é interior e exterior?

JOANA

O Sul e o norte.

GUARDIA DO MURO

Sou bicudo e amarelo, no entanto, se me botam na panela, dou um pulo e fico branco.

AGNES
O milho

GUARDIA DO MURO
Verde como folha, folha não é. Fala como gente, gente não é.

JOANA
O papagaio.

GUARDIA DO MURO
Não tem porta nem janela, dona clara mora nela.

AGNES
O ovo.

GUARDIA DO MURO
Quem tem procura. Quem não tem não quer.

JOANA
Piolho.

GUARDIA DO MURO
Fica molhada na hora que seca.

AGNES
A toalha.

GUARDIA DO MURO
São doze irmãs, diferentes de fato. Cada uma tem sua meia, mas nenhuma tem sapato.

JOANA
As horas.

GUARDIA DO MURO
Pra ser direto tem que ser torto.

AGNES
Essa eu não sei...

JOANA
O anzol. *(A partir de agora as meninas começam a fazer as adivinhas uma para a outra quase esquecendo da guardiã do muro.)* Anda, anda, anda mas não sai do lugar.

AGNES
O relógio. Quanto mais se tira, maior fica.

JOANA
O buraco. Quanto mais se tira, mais se tem.

AGNES
Essa é fácil, a fotografia. Quero ver você saber essa: Quanto mais se perde, mais se tem.

JOANA

O sono! Rá! É feito para andar mas não anda.

AGNES

A rua.

JOANA

Acertou!

AGNES

O que é, o que é? Dois pássaros voando...

GUARDIA DO MURO

Ei, parem logo com isso! Vocês são muito boas! Sabem responder todas as perguntas e ainda me ensinaram várias respostas que eu nem havia pensado ainda. E como trato é trato, vou deixar vocês passarem.

AGNES

Deu certo!

JOANA

É. Agora é esperar ela dar passagem.

GUARDIA DO MURO

Mas cuidado, desde que NEFASTOS tomou o poder tenho visto coisas horríveis acontecerem por aqui. Não me responsabilizo pelo que vai acontecer com vocês. *(A AVÓ retira a arara para dar passagem às meninas revelando um cenário mais vazio de panos com as caixas mais a mostra.)*

CENA 7: O Vale das Coisas Perdidas

JOANA e AGNES

O Vale das coisas perdidas!

(Agnes e Joana encontram objetos que foram perdidos dentro das caixas e querem olhar tudo ao mesmo tempo mas acabam se perdendo uma da outra. Joana sai de cena. Agnes perde seu livro e fica sozinha no vale).

JOANA

Olha essa caixa! Não acredito!*(sai de cena)*

AGNES

Aqui tem outra! Eu lembro muito dessa caixa, meu avô que fez, ele trabalhava com madeira. Esses cavaletes... eu lembro o dia que ele fez, eu gostava de ficar olhando ele serrar as madeiras. Essa cordinha fui eu que coloquei, eu me lembro de medir cada uma do mesmo tamanho. Joana!? Joana! Cadê você? Joana, vem cá ver a caixa que meu Avó...! Joana! *(procura seu livro na bolsa e vê que o perdeu)* O meu livro... eu perdi o meu livro. Sem ele eu não vou conseguir. E agora? O que eu vou fazer? Eu perdi o meu livro e me perdi da minha amiga. Eu sabia, eu não devia ter vindo. Como eu pude achar que uma simples menina iria salvar a rainha. *(Agnes chora e se senta no chão cabisbaixa. Uma música tranquila começa a ser tocada, a Avó entra em cena, vai até a menina,*

levanta sua cabeça e sai. Agnes se levanta como que com mais coragem a partir de agora.)

(Agnes começa a ouvir o som do Pru, como se ele cochichasse, e o vê andando muito rápido, repetindo um mesmo trajeto entre as caixas e a escada do cenário).

(JOANA como PRU)

(entra murmurando sem parar e faz a primeira trajetória)

AGNES

Ei, posso falar com você um minuto. Volta aqui! Fala comigo. Que estranho, parece que ele não está me ouvindo.

PRU

Olha aquela coisa ali! (Agnes olha e Pru sai de cena correndo).

PRU

(entra novamente murmurando sem parar e faz a mesma trajetória).

AGNES

(percebe que ele vai fazer o caminho novamente e faz o caminho inverso para encontrá-lo) Ei, fala comigo, eu preciso de ajuda. Pára! Eu estou perdendo a paciência!

PRU

Eu perdi a hora, o trem, a caneta, o casaco, a colherinha de mexer o café e o sono, na noite passada.

AGNES

E eu perdi o meu livro e a minha amiga.

PRU

Encontrei um livro, mas esse é meu. E eu perdi o interesse. Amiga!? Não, eu não vi amiga! *(sai andando rápido)*

AGNES

Ei, como você se chama?

PRU

(entra murmurando mais uma vez e faz a mesma trajetória, enquanto responde a menina que o segue).

Perdi a memória.

AGNES

Há quanto tempo você está aqui?

PRU

Perdi as contas.

AGNES

Você mora aqui?

PRU

Aqui não é lugar de morar.

AGNES

E como faz pra sair daqui?

PRU

Ah, então você está perdida? Pois vai ter que se encontrar sozinha porque eu estou ocupado. *(continua andando e sai de cena)*.

PRU

(entra murmurando sem parar e vai iniciar mais uma vez o mesmo trajeto)

AGNES

Ah! Você não está entendendo, eu preciso da sua ajuda. Eu estou em uma missão e eu vou devolver a alegria para o meu povo. Eu vou salvar a rainha Astúcia!

PRU

(parando) Salvar a rainha Astúcia? Você perdeu o juízo?

AGNES

Eu estou perdendo a cabeça! Fala logo como eu faço pra sair daqui senão... eu te transformo num gambá fedorento! *(aponta a varinha para o Pru)*

PRU

Quer dizer que você está levando mesmo a sério essa história de salvar a rainha. Pois então eu vou te dizer: Aqui nem sempre foi o Vale das Coisas Perdidas, antes era o Vale da Boa Lembrança, mas Nefastos jogou sobre nós uma névoa de esquecimento, as pessoas perderam a memória e esqueceram-se umas das outras. Todos saíram vagando por aí. Não lembram onde moram, quem são, do que gostam de fazer e me esqueceram aqui.

AGNES

Nossa, eu não posso te ajudar! Quando eu entrei aqui eu perdi...

PRU

... o seu livro e a sua amiga, eu sei, você já me disse. Presta atenção para não perder a explicação. Você perdeu o livro, a amiga e a esperança. É aí que está o problema.

AGNES

Como assim?

PRU

Eu perdi a minha memória, mas você ainda tem a sua. Tudo que tem naquele livro tem dentro de você. A sua mãe, a bruxa Úrsula, te contou desde que você era pequena. O caminho que você precisa encontrar está dentro de você, é só você se concentrar.

AGNES

Muito obrigada! Hummm.. tome este colar, para você não se esquecer de mim.

PRU

Obrigada! Eu também tenho uma coisa pra você. *(tira um molho de chaves de dentro do chapéu)*

AGNES

Chaves. De onde são?

PRU

Esqueci! Fica para você. Espero que faça bom uso! *(voltando para o colar)* Isso aqui é feito de prata fina. Esse colar, esse colar... Quem colocou isso no meu pescoço? Aha! Brincadeira, se de mim precisar basta dizer: Valei-me povo do Vale da Boa Lembrança! *(Pru sai.)*

AGNES

Eu lembro... eu lembro... o livro era bege, tinha o desenho do sol na frente e das fases da lua atrás... as páginas estavam amareladas pelo tempo, os desenhos eram em vermelho, verde e marrom... O Vale era exatamente assim... Eu sei onde eu tenho que ir! É por aqui!! *(percebendo que Pru desapareceu)* Ei, cadê você? Muito obrigada pela ajuda! Mas espera aí, como você sabia o nome da minha mãe? *(sai de cena se escondendo atrás da escada)*

CENA 8: Casa do GIGANTE

(Joana está sozinha em cena apreensiva com o lugar desconhecido que se encontra. Uma música para a entrada do Gigante é tocada.)

(AGNES como GIGANTE)

Aaaaaaaai, aaaaaaaai, aaaaaaaai! *(O Gigante aparece no alto da escada e é feito com uma enorme pano, um chapéu de palha pontudo, uma barba que carrega vários objetos e braços de vassouras e puxadores.)*

JOANA

Calada, fera horrenda! Eu, Joana Destemida, em nome do Reino dos Gerânios estou aqui para acabar com você!

GIGANTE

Ai minhas costas, ai meus braços, ai minha cabeça!

JOANA

Mas eu nem te encostei a espada.

GIGANTE

Ai, meu corpo todo! Eu não aguento mais, eu estou muito cansado, eu preciso dormir!

JOANA

Mas o que aconteceu com você?

GIGANTE

Desde que o Nefastos destronou a rainha Astúcia eu sou obrigado a trabalhar sem parar, mantendo à névoa escura sob o reino dos Gerânios. Ele encheu o meu corpo de pedras e espinhos e toda vez que eu tento dormir um pouco um espinho me espeta e me acorda. Eu não aguento mais, eu preciso dormir um pouco.

JOANA

Eu posso te ajudar tirando os espinhos e as pedras.

GIGANTE

Você faria isso?

JOANA

Claro, mas não vai me esmagar! *(Joana vai para trás da escada para retirar os espinhos do Gigante que são almofadas)*

GIGANTE

Atchiiim!!! *(Joana é espirrada para frente da escada novamente.)*

JOANA

Nem eram tantos... Só estavam em lugares estratégicos!

GIGANTE

Obrigado! Eu me sinto bem melhor... Mas me diga, o que uma mocinha como você está fazendo na terra dos Gigantes?

JOANA

Eu estou em uma missão muito especial. Eu vou devolver a alegria para o meu povo salvando a rainha Astúcia.

GIGANTE

Menina, você realmente tem algo maravilhoso a ser realizado. Continue seu caminho e lembre-se, se um dia precisar de ajuda basta dizer: Valei-me Rei dos Gigantes! Que eu aparecerei em uma passada só.

JOANA

Tá bom. Obrigada! *(sai).*

GIGANTE

Ai, acho que agora vou dormir um pouco. *(Uma música de ninar é tocada. O Gigante vai desaparecendo no meio dos panos para surgir Agnes Sabida.)*

AGNES

É isso, eu estou no caminho certo! A descida misteriosa, a bola de terra, o tronco oco, as pedras e as árvores gêmeas ... *(Descendo da escada e observando os objetos do porão.)*

CENA 9: Calabouço ou Buraco

(Uma música assustadora começa a ser tocada e deixa Agnes com medo.)

(JOANA como Bruxa má e estereotipada)

Ei menina, me tira daqui!

AGNES

Eu não posso, estou com pressa!

Bruxa

Me tira daqui menina, eu sou uma bruxa muito poderosa, vou fazer um feitiço num caldeirão com um rato morto.

AGNES

Ai, pára Joana!

JOANA
O que foi?

AGNES
É que bruxa não é assim.

JOANA
Não!? É como então?

AGNES
Primeiro, tira esse chapéu.

JOANA
O chapéu...

AGNES
E fala com a voz normal.

JOANA
Normal?
(AGNES foi até a arara e escolheu uma capa para dar a JOANA compor sua bruxa.)

AGNES
As bruxas são mulheres muito sábias. Elas se conectam com a lua, com os animais, são conhecedoras das ervas e plantas e vivem em plena harmonia com a natureza. E quando uma mulher bruxa se une a outra, ela se torna ainda mais poderosa. *(Fala enquanto veste a capa em JOANA.)*

JOANA
Eu acho que entendi. *(volta para a cela sem o chapéu e com a capa dada por Agnes.)*

JOANA como RAINHA DAS BRUXAS
Ei, menina! Me ajude, eu preciso sair daqui!

AGNES
Eu não posso, eu estou com pressa.

RAINHA DAS BRUXAS
Eu estou presa aqui há muito tempo. Você precisa me soltar!

AGNES
Desculpa, realmente não dá.

RAINHA DAS BRUXAS
O Nefastos me prendeu aqui e eu vou morrer se você não me tirar.

AGNES
Mas como eu vou saber se posso confiar numa...

RAINHA DAS BRUXAS
Bruxa!?

AGNES

Não, numa estranha. Você é bruxa? *(se aproximando dela)*

RAINHA DAS BRUXAS

Sim, eu sou.

AGNES

Eu também sou bruxa, vou salvar a rainha Astúcia e devolver a alegria pro meu povo..

RAINHA DAS BRUXAS

A filha da Úrsula, eu sabia que você viria.

AGNES

Como você sabia?

RAINHA DAS BRUXAS

A lua me contou.

AGNES

Se você é uma bruxa, faz uma magia e sai daí.

RAINHA DAS BRUXAS

Eu não consigo, essa cela é enfeitiçada. Eu não posso fazer magia aqui dentro.

AGNES

E o que eu tenho que fazer?

RAINHA DAS BRUXAS

Pegue o seu livro.

AGNES

Eu perdi o meu livro. Mas eu sei tudo que tem nele.

RAINHA DAS BRUXAS

Tudo bem! Vamos, me tire daqui!

AGNES

(Enfraquecendo) Eu não consigo, o feitiço é muito forte.

RAINHA DAS BRUXAS

Tenta de novo, eu te acompanho. Nós vamos juntas. *(AGNES faz um feitiço e as duas cantam juntas. A bruxa vai saindo da cela.)*

AGNES

Nossa! Eu nunca vou ser uma bruxa tão poderosa quanto você!

RAINHA DAS BRUXAS

Você vai ser uma bruxa melhor do que eu. Ou você acha que na sua idade eu estava por aí salvando rainhas? Eu vejo que a sua mãe, a bruxa Úrsula, lhe ensinou muito bem tudo que eu ensinei a ela.

AGNES

A Rainha de Bruxas ...eu ajudei a Rainha de Bruxas! *(Prestando uma reverência.)*

RAINHA DAS BRUXAS

Você salvou a Rainha de Bruxas. E não se esqueça, se você precisar é só dizer: Valei-me Rainha de Bruxas! Agora você segue seu caminho e eu sigo o meu. Sua missão é muito importante.

AGNES

Muito obrigada! Eu nem acredito que encontrei a Rainha de Bruxas, agora me sinto fortalecida para minha grande missão de coragem! *(sai de cena).*

CENA 10: Vila dos Mal educados

JOANA

Ah não! Eu estou perdida de novo. Não sei se o castelo é pra cá... se é pra lá... essa bússola não funciona. Se a Agnes estivesse aqui seria diferente. Ela conhece os caminhos, sabe se orientar... Sozinha eu nunca vou encontrar o castelo.

(No início da cena Agnes fará o papel do Homem mal educado e da Mulher mal educada entrando e saindo de cena com a mesma roupa mas trocando rapidamente o chapéu para diferenciá-los.)

(AGNES como Mulher)

(Entra uma mulher resmungando)

JOANA

Moça, por favor, eu preciso de uma informação.

(AGNES como Homem)

(Entra um homem vestido parecido com a mulher resmungando)

JOANA

Moço, por favor, aqui é perto do castelo?

Mulher

Olha lá, já caiu esse pano de novo, aposto que foi o vento. *(resmunga mais)*

JOANA

Moça!

Mulher

O que que foi?

JOANA

Moça, aqui é a Vila da Gentileza?

Mulher

Era. Agora que este homem aí do lado começou a trabalhar para o Nefastos aqui virou a vila da falta de educação.

JOANA

O pessoal aqui está trabalhando pro Nefastos?

Homem

Estou sim, estou trabalhando para o Nefastos, sim! Por que essa aí do lado está falando de mim, ela também trabalha pra ele!

JOANA

Tem que ter alguma alternativa...

Mulher

Qual alternativa? Passar fome? Por que é isso que estava acontecendo aqui, eu estava passando fome.

JOANA

Calma! Nós vamos encontrar outra maneira.

Homem

Eu também tenho família pra sustentar! E agora a minha vida é só trabalho, trabalho, trabalho...

(Inicia uma música com um tempo marcado fazendo um jogo com a palavra “trabalho” que hora é dita no tempo da música, hora no contra tempo, hora em tempos menores ou maiores dentro da melodia. Esse jogo é mantido pela Joana e pela Avó que substitui Agnes no papel do Homem mal educado. Agnes canta a letra seguinte enquanto todas arrumam o cenário para montar o castelo de Nefastos.)

“De manhã, de tarde, de noite
Trabalho, trabalho, trabalho, trabalho
No sol, na chuva, na tempestade
Trabalho, trabalho, trabalho, trabalho
Triste, alegre, cansada, com fome
Trabalho, trabalho, trabalho, trabalho
Pequeno, grande, mulher e homem
Trabalho, trabalho, trabalho, trabalho
Trabaaaaalho, trabaaaaalho, trabaaaaalho...”

JOANA

Eu vou encontrar o castelo sozinha.

MULHER

Trabalho, trabalho, trabalho... *(cantando)* Ei, menina, não vai ajudar não?

JOANA

Posso ajudar, sim.

(Arrumação de todo cenário durante a música. Quando ela termina, Agnes e Joana saem de cena ficando somente a Avó que, em algum momento, tirou seu figurino de Homem mal educado)

AVÓ

JOANA, você já está na porta do castelo. Finalmente, Joana havia chegado até o castelo e foi lá que ela reencontrou Agnes Sabida! *(Agnes entra. Joana e Agnes se reencontram e se abraçam)*.

AGNES

JOANA!

JOANA

AGNES!

(As duas falam uma para outra, ao mesmo tempo, das aventuras que passaram.)

JOANA

Quando a gente desencontrou eu passei por um Gigantes, ele não era mal...

AGNES

No vale das coisas perdidas eu encontrei um moço, ele me deu essa...

(Param de falar e voltam ao mesmo tempo)

JOANA

Aí eu passei por essa vila aqui perto, mas ninguém me dava informação...

AGNES

Eu encontrei a Rainha das bruxas, ela conhecia minha mãe e disse que...

JOANA

Agora a gente precisa achar o caminho do castelo...

AGNES

Agora só falta achar o castelo...

AGNES e JOANA

O castelo! *(Percebendo que estão na porta do castelo.)*

JOANA

A gente precisa entrar.

AGNES

Mas como vamos atravessar esse pátio inteiro sem sermos vistas?

JOANA

Já sei! Tive uma ideia. Valei-me Rainha das formigas!

AVÓ

E então a Rainhas das formigas apareceu e transformou as meninas em pequenas formiguinhas que atravessaram o pátio sem serem vistas. Mas ao chegarem na porta do castelo a porta estava trancada. *(As meninas contam e fazem as ações.)*

JOANA

E agora?

AGNES

Quando eu passei pelo Vale das Coisas Perdidas eu ganhei essa chave de um amigo. Valei-me povo do Vale da Boa Lembrança! *(Com a chave de Pru elas abrem a porta do castelo que é uma das caixas.)*

JOANA

Deu certo!

AVÓ

E as meninas finalmente entraram no castelo. Mas lá se deram conta de que a torre onde a Rainha Astúcia estava presa era uma torre muito alta! *(a Avo sai de cena para se vestir de Nefastos).*

AGNES

Como a gente vai fazer pra subir tão alto?

JOANA

Valei-me Rei dos Gigantes!

AGNES

E rapidamente apareceu o rei dos Gigantes que com suas mãos enormes colocou as duas meninas no alto da torre. *(As meninas sobem as escadas.)*

JOANA

E quando as duas estavam prestes a salvar a Rainha Astúcia apareceu o terrível...

AGNES

O Horrroso.

JOANA

O Temerário!

AGNES

O Maldoso!

JOANA

O Medroso.

AGNES

O horroroso!

JOANA

O fedorento...

AGNES e JOANA

Nefastos!

NEFASTOS

Quem está aí? Quem ousa colocar os pés em meu castelo?!

JOANA

Mas as meninas lembraram que a coragem era uma virtude que Nefastos não tinha.

AGNES

E colocaram em prática um plano para aterrorizá-lo.

(A partir de agora as meninas farão sons que amedrontarão Nefastos, estalinhos, palmas e passos).

(Avo como Nefastos)

Mas

o que é isto?! São passadas de Gigantes! Mas eu não ordenei que eles ficassem levando a

névoa para o Reino. Cavalos? Cavaleiros estão vindo me atacar! (*sons das bolas de fogo de Joana*) Socorro, socorro, eu me rendo! (*correndo para frente , ajoelha e vira para traz e avista as meninas*) Duas meninas bobas pensando que poderiam me enganar?! Eu vou mostrar o que faço com meninas como vocês!

AGNES

Mas naquele momento começaram a surgir formigas de todos os cantos do mundo que foram subindo rapidamente nos pés de Nefastos, nas canelas, nas coxas, na barriga e no corpo todo, mordendo ele sem parar.

JOANA

E antes mesmo que ele tivesse se livrado das formigas surgiram inúmeras bruxas que começaram a jogar feitiços para destruí-lo.

AGNES

Dor de barriga!

JOANA

Dor de cabeça!

AGNES

Dor de dente!

JOANA

Dor no pé!

AGNES

O povo que vivia na vila, vendo Nefastos desprevenido começou a tacar pedras enormes nele para que ele fosse embora do reino dos Gerânios de uma vez por todas. (*Nefastos é atacado por almofadas.*)

AGNES e JOANA

Vai embora! Some daqui! Vai embora!

NEFASTOS

Eu me rendo! (*sai*).

AGNES

E foi assim que as duas meninas conseguiram retirar a rainha Astúcia do alto da torre... (*Agnes retira o quadro da rainha do alto da escada.*)

JOANA

...e levá-la de volta ao seu reino. No caminho de volta todas as pessoas reconheciam as meninas como as grandes aventureiras que salvaram a rainha. (*Pega o quadro de Amaranthus para colocar junto ao da rainha.*)

AVÓ

Chegando no castelo, a rainha Astúcia pode reencontrar o seu amor, o rei Amaranthus, que despertou de seu sono profundo. (*Os quadros juntos no centro do palco.*)

JOANA

E foi assim que...

AGNES
Agnes Sabida...

JOANA
...e Joana Destemida...

AGNES
salvaram a rainha Astúcia...

JOANA
...e devolveram a alegria pro seu povo.
(As meninas e a Avo tocam e cantam uma música animada para comemorar o fim da história com alegria.)

AVÓ
Muito bem, crianças! Agora é a arrumação da bagunça.

AGNES
Tá bom! Nossa, vó! Foi muito divertido. *(Guardam. Joana encontra um mapa).*

JOANA
Olha, Agnes!

AGNES
O que é isso?

JOANA
Isso é o mapa do tesouro do pirata Baltazar!

AGNES
Vamos seguir? *(as duas saem correndo, mas são interrompidas pela Avo)*

AVÓ
Crianças, essa aventura fica para outro dia!

JOANA
Trim trim trim, a história chegou ao fim.

AVÓ
Entrou por uma porta saiu por outra quem quiser que conte outra!

AGNES
Era uma vez uma vaca chamada Vitória, morreu a vaca, acabou a história.
(saem de cena).

FIM

Si usted está interesado en poner en escena este texto rogamos comunicarse con su autor/a:
teatrodapedra.producao@gmail.com

Centro Latinoamericano de Creación e Investigación Teatral CELCIT
Buenos Aires. Argentina.
www.celcit.org.ar
correo@celcit.org.ar

Asociación de Teatristas independientes para niños/as y adolescentes- ATINA
(ASSITEJ Argentina)
Web del centro www.atina.org.ar
Contacto del centro info@atina.org.ar

Centro Brasileiro de Teatro para a Infância e Juventude - CBTIJ/ ASSITEJ Brasil
<https://cbtij.org.br/>
cbtij@cbtij.org.br

Red Iberoamericana de Artes Escénicas para la Infancia y la Juventud de ASSITEJ
www.rediberoamericana.assitej.net
rediberoamericana@gmail.com

«Piense antes de imprimir. Ahorrar papel es cuidar el medio ambiente»